



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer nº 168/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020

PROCESSO Nº 1370.01.0029621/2020-77

| | | | | |
|--|---|---|---------------|----------------------------|
| Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 168/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2020 | | | | |
| Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 17511307 | | | | |
| PA COPAM Nº: 2312/2020 | | SITUAÇÃO: Sugestão pelo DEFERIMENTO | | |
| EMPREENDEDOR: | LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A – EX. LATICÍNIOS CRUZILIENSE LTDA | | CNPJ: | 78.269.545/0015-90 |
| EMPREENDIMENTO: | LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A | | CNPJ: | 78.269.545/0015-90 |
| MUNICÍPIO(S): | CRUZÍLIA | | ZONA: | URBANA |
| CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE: <ul style="list-style-type: none">NÃO SE APLICA | | | | |
| CÓDIGO: | PARAMETRO: | ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17): | CLASSE | CRITÉRIO LOCACIONAL |
| D-01-06-1 | Capacidade Instalada | Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido | 3 | 0 |
| CÓDIGO | PARAMETRO: | DEMAIS ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17): | | |
| | | | | |
| | | | | |

| | | |
|---|-------------------|-------------------|
| CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: | REGISTRO: | |
| ALAN PEREIRA BARROS | CREA nº 102.747/D | |
| WILLIAM PRESSATO FAUSTINO | CREA nº 82.018/D | |
| MARCELO SILVEIRA RIBEIRO | CREA nº 135.106/D | |
| AUTORIA DO PARECER | MATRÍCULA | ASSINATURA |
| Fábia Martins de Carvalho | 1.364.328-3 | |
| Analista Ambiental | | |
| De acordo: | | |
| Fernando Baliani da Silva | 1.374.348-9 | |
| Diretor Regional de Regularização Ambiental | | |



Documento assinado eletronicamente por **Fabia Martins de Carvalho, Servidor(a) Público(a)**, em 27/07/2020, às 16:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Baliani da Silva, Diretor(a)**, em 27/07/2020, às 16:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **17511307** e o código CRC **03C9E745**.

**Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 168/SEMAD/SUPRAM SUL -
DRRA/2020**

O empreendimento **LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A – EX. LATICÍNIOS CRUZILIENSE LTDA**, inscrito no CNPJ: 78.269.545/0015-90, em suas atribuições atua no ramo de produção de produtos de laticínios, exercendo suas atividades na Zona Urbana do município de Cruzília – MG. Em 22 de Junho de 2020, foi formalizado na SUPRAM Sul de Minas, via Sistema de Licenciamento Ambiental – SLA, nº 2312/2020, tendo o mesmo solicitado ***Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS na modalidade de Relatório Ambiental Simplificado - RAS***, em fase de renovação da licença de operação, Certificados: LOC nº 119/2014 – SUPRAM SM e LAS-RAS de Ampliação nº 195/2019, sem incidência de critério locacional.

A atividade principal do empreendimento é ***“D-01-06-1 Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido”***, sendo o objeto deste licenciamento a Capacidade Nominal Instalada Total para processamento de 100.000 litros de leite por dia, segundo a **DN COPAM 217/2017**, esta atividade possui Potencial Poluidor/Degradador **Médio**, Porte **Médio**, o que caracteriza o laticínios em **Classe 3**.

Como definido na **Instrução de Serviço - IS nº 01 de 23 de Março de 2018**, a renovação na modalidade LAS/RAS será feita por meio de termo de referência de avaliação de desempenho ambiental específico para esta modalidade, sendo que as condicionantes impostas na licença originária serão analisadas pelo **Núcleo de Controle Ambiental - NUCAM da SUPRAM**, por meio de relatório elaborado ao final do prazo validade da licença, não impedindo sua renovação por licença simplificada.

O NUCAM do Sul de Minas realizou o acompanhamento das condicionantes estabelecidas ao **LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A** no período de outubro de 2014 à 09/2016, conforme Auto de Fiscalização nº 168989/2017 disponível no SIAM sob nº 0651187/2017, por meio do Relatório Técnico de Fiscalização. Complementarmente o NUCAM SM também avaliou o cumprimento de condicionante entre outubro de 2016 até a data de 03/2020, conforme Auto de Infração nº 202152/2020 vinculado ao Auto de Fiscalização nº 128237/2020 do dia 26 de Março de 2020.

Para o funcionamento pleno do empreendimento faz-se uso de água proveniente de captação superficial (Córrego Água Vermelha) e subterrânea (poço tubular), regularizados por meio da **Portaria nº 01201/2015 de 21/08/2015** e **Portaria nº 1800009/2018 de 06/10/2018**, respectivamente.

Como principais impactos inerentes à atividade do **LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A** e devidamente mapeados no ***Relatório Ambiental Simplificado - RAS*** tem-se a geração de efluentes líquidos sanitários e industriais, resíduos sólidos e oleosos e emissões atmosféricas.

Os efluentes líquidos industriais do empreendimento, provenientes da lavagem de piso e equipamentos, e os efluentes sanitários são tratados conjuntamente na Estação de Tratamento de Efluentes – ETE, composta por: gradeamento, caixa de gordura, tanque de equalização, decantador e circulador de lodo e leito de secagem. Sendo o efluente tratado lançado no Córrego Pito Acesso.

Os resíduos sólidos e oleosos gerados no **LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A** são destinadas para empresa especializada, conforme informação constante no **RAS**. Sendo, em sua maioria, aproximadamente 92%, em massa, resíduos orgânicos provenientes da ETE.

O empreendimento possui uma caldeira à lenha com potência nominal de 2.000,00 kg de vapor por hora desprovida de medida de controle de emissões atmosféricas.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado - RAS **sugere-se a concessão** da ***Licença Ambiental Simplificada - LAS*** ao **LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A**, para a atividade ***“D-01-06-1 Fabricação de produtos de laticínios, exceto envase de leite fluido”***, pelo **prazo de 10 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas nos **ANEXOS** deste Parecer Técnico, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionante para *Licença Ambiental Simplificada* - LAS do LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo * |
|------|--|--|
| 01 | Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no ANEXO II , demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes. | Durante a vigência da <i>Licença Ambiental Simplificada - LAS</i> |

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da SUPRAM-SM, face ao desempenho apresentado; e

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



ANEXO II

Programas de Automonitoramento da *Licença Ambiental Simplificada* – LAS do LATICÍNIOS SÃO JOÃO S/A

1. EFLUENTES LÍQUIDOS

| Local de amostragem | Parâmetros | Frequência de Análise |
|--|---|-----------------------|
| Na entrada e na saída da ETE | Vazão média, Sólidos Suspensos, Sólidos Sedimentáveis, DBO*, DQO*, pH, Óleos Vegetais, Gorduras Animais, Surfactantes (ABS), Nitrogênio amoniacal total e Eficiência de Remoção de DBO e DQO. | <u>Trimestral</u> |
| A montante e a jusante do ponto de lançamento no corpo receptor ** | Sólidos Suspensos, Sólidos Dissolvidos, DBO, pH, Óleos e Graxas, Oxigênio Dissolvido, Cloreto Total, Cor Verdadeira, Nitrogênio Amoniacal Total e Turbidez | <u>Semestral</u> |

* O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 08:00 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

** Para as amostragens feitas no corpo receptor (curso d'água), apresentar justificativa da distância adotada para coleta de amostras a montante e jusante do ponto de lançamento. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Local de amostragem: Entrada da ETE (efluente bruto): antes do gradeamento. Saída da ETE (efluente tratado): após o circulador de lodo.

Relatórios: Enviar anualmente à SUPRAM Sul de Minas, até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa conforme **Deliberação Normativa nº 216/2017**, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no **Standard Methods for Examination of Water and Wastewater**, APHA-AWWA, última edição.



2. RESÍDUOS SÓLIDOS

| Monitoramento | Prazo |
|---|--|
| [1] Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo - DMR, emitida via Sistema MTR - MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre. | Conforme Art. 16 da Deliberação Normativa COPAM nº 232/2019 |

[1] O soro de leite oriundo do processo produtivo, caso não seja direcionado para Estação de Tratamento de Efluentes – ETE, deverá ser gerido como resíduo e constar nos relatórios do sistema MTR.

3. EFLUENTES ATMOSFÉRICOS

| Local de amostragem | Tipo de combustível | Parâmetros | Frequência |
|---------------------|---------------------|-------------------------------|------------|
| Chaminé da caldeira | Lenha | [2] Material Particulado e CO | Anual |

[2] Parâmetros de acordo com o ANEXO I-D da Deliberação Normativa COPAM nº 187/2013 ou norma que sucedê-la.

Relatórios: Enviar anualmente à SUPRAM Sul de Minas, até o último dia do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental, os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como dos certificados de calibração do equipamento de amostragem. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também ser informados os dados operacionais. Os resultados apresentados nos laudos analíticos deverão ser expressos nas mesmas unidades dos padrões de emissão previstos na **DN COPAM nº 187/2013** e na **Resolução CONAMA nº 382/2006**.

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, bem como a medida mitigadora adotada.

Método de amostragem: Normas **ABNT**, **CETESB** ou **Environmental Protection Agency – EPA**.